



BRASILIANAS
William França
brasilianas.cm@gmail.com

Zoo Brasília conquista reconhecimento internacional

Instituição passa a integrar a Waza, rede global de zoológicos e aquários voltada à conservação da biodiversidade

O Zoológico de Brasília alcançou um marco histórico ao ser aceito como membro da Associação Mundial de Zoológicos e Aquários (Waza), principal aliança internacional dedicada ao cuidado e à conservação de espécies. A adesão coloca a instituição entre os zoológicos reconhecidos globalmente pelas boas práticas em bem-estar animal, sustentabilidade e educação ambiental.

A Waza reúne zoológicos, aquários, federações e centros de pesquisa de diversos países, promovendo cooperação, troca de conhecimento e participação em programas estratégicos de conservação. Com o ingresso, o Zoo de Brasília terá acesso direto à rede de especialistas e

às melhores práticas globais de manejo, ampliando oportunidades de capacitação, inovação e integração em projetos científicos e educativos.

Segundo o diretor-presidente Wallison Couto, a conquista representa “o reconhecimento internacional de que estamos alinhados aos princípios dos zoológicos modernos: cuidar bem dos animais, conservar espécies ameaçadas, educar e inspirar as pessoas e gerar conhecimento científico”.

A nova etapa inclui avançar nos processos de acreditação nacional e internacional, além de expandir parcerias com universidades, centros de pesquisa e outros zoológicos. O objetivo é fortalecer o papel do Zoo de Brasília como referência na conservação da fauna brasileira e mundial.



Um raro jabuti albino foi encontrado no Parque Cesamar, em Palmas (TO) e será estudado, por se tratar de um réptil com características atípicas



Com a nova parceria, zoológico terá acesso a uma rede de especialistas internacionais

Tradição, pesquisa e um raro jabuti albino

Com mais de seis décadas de história, o Zoológico de Brasília é referência nacional em conservação da fauna, educação ambiental e pesquisa científica. Fundado em 1957 e administrado pela Fundação Jardim Zoológico de Brasília (FJZB), o espaço

abriga espécies brasileiras e internacionais, muitas delas ameaçadas de extinção, como o tamanduá-bandeira e o lobo-guará.

Recentemente, o zoo recebeu um novo morador que despertou grande interesse científico: um jabuti albino raro, encontrado no Parque Cesamar, em Palmas (TO). O animal chamou atenção pela coloração incomum e foi encaminhado ao Zoológico de

Comunicação política ganha guia estratégico em ano eleitoral

Às vésperas de mais um ciclo eleitoral, a comunicação política ganha reforço com o lançamento do livro “Do Branding ao Marketing: Como planejar a comunicação para impulsionar seu projeto político”. A obra, assinada pelas jornalistas e pesquisadoras Deniza Gurgel e Vanessa Marques, será apresentada no próximo dia 15 de dezembro, segunda-feira, às 18h, no Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP), na 609 Norte.

O livro surge em um cenário marcado pela escassez de literatura especializada em branding e comunicação política. Poucas publicações se dedicam a oferecer técnicas e ferramentas aplicadas a esse universo, e é justamente essa lacuna que as autoras buscam preencher. Após dois anos de pesquisa e testes, elas apresentam um conjunto de conceitos e exercícios que foram minuciosamente selecionados e validados, com o objetivo de garantir resultados acima da média na construção e fortalecimento de marcas políticas.

Mais do que um manual, a obra se propõe a ser um divisor de águas na forma de compreender e aplicar estratégias de comunicação. Ao combinar conhecimento teórico e experiência prática acumulada em mais de duas décadas de atuação, Deniza e Vanessa oferecem soluções para os desafios contemporâneos



Convite para o lançamento do livro “Do Branding ao Marketing”

da política, especialmente na transição do ambiente off-line para o digital.

Entre os diferenciais, destacam-se ferramentas exclusivas criadas ou adaptadas do marketing tradicional, que facilitam o desenho de planejamentos estratégicos e permitem que políticos em mandato, aspirantes a cargos eletivos e profissionais da área encontrem caminhos eficazes para engajar e conectar-se com seus públicos. O livro também atualiza conceitos essenciais para a construção de relacionamentos sólidos e duradouros entre políticos e eleitores, objetivo central da comunicação política moderna.

Sobre as autoras

- Deniza Gurgel é professora, palestrante, jornalista e estrategista de imagem. Há quase duas décadas atua em assessoria de comunicação, inovando ao demonstrar como a imagem pode ser usada como ferramenta estratégica. Coautora de “Encontre sua marca”, escreveu sobre “Imagem de Poder – Como grandes líderes usaram a imagem no jogo político”.

- Vanessa Marques é jornalista, palestrante, professora e consultora em comunicação política desde 2004. Com experiência em campanhas eleitorais e mandatos em diferentes estados, é mestre pela Universidade Politécnic de Valência, na Espanha, e pós-graduada em Economia e Ciência Política. Em 2025, apresentará sua segunda pesquisa de mestrado sobre espetacularização, neopopulismo e plataformação do discurso pela direita conservadora na América.

Um guia para diferentes públicos A obra atende tanto profissionais consolidados quanto iniciantes na área. Para os primeiros, oferece insights valiosos; para os segundos, técnicas que impulsionam resultados. Já os políticos em mandato encontram estratégias para fortalecer sua comunicação e garantir a continuidade de seus projetos.

Com abordagem prática e embasada, “Do Branding ao Marketing” se apresenta como leitura indispensável para quem deseja compreender e aplicar, de forma estratégica, os fundamentos da comunicação política na era digital.



Celina Leão e Daniel Vilela

Daniel Vilela prestigia homenagem a Celina Leão e reforça sintonia política

A presença do vice-governador de Goiás, Daniel Vilela (MDB), na solenidade de entrega da Medalha Pedro Ludovico Teixeira à vice-governadora do Distrito Federal, Celina Leão (PP), foi interpretada como gesto de simbolismo institucional e estratégico.

A honraria, concedida pela Assembleia Legislativa de Goiás (Alego), por iniciativa do deputado Virmondes Cruvinel, serviu de palco para evidenciar a aproximação entre duas lideranças que despontam como sucessores naturais em seus respectivos estados.

Tanto Daniel quanto Celina são apontados como nomes projetados para dar continuidade aos projetos políticos liderados por seus gover-

nadores. Essa sintonia ganha relevância especial no Entorno do DF, região marcada por desafios históricos e que depende de integração permanente entre os dois governos.

Ao prestigiar Celina, Daniel sinalizou ao eleitorado da região que há alinhamento político, diálogo aberto e disposição para construir soluções conjuntas em áreas sensíveis como mobilidade, saúde, segurança pública e desenvolvimento urbano.

Durante a solenidade, Celina Leão destacou suas raízes goianas, agradeceu a homenagem e lembrou sua ligação com figuras históricas como Iris Rezende e Cora Coralina, reforçando o vínculo afetivo e político com Goiás.

Cara horária menor para lactantes

Projeto reenviado pelo Executivo garante até duas horas diárias de redução na jornada

Por Thamiris de Azevedo

O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), enviou para apreciação da Câmara Legislativa um projeto de lei que garante às servidoras públicas lactantes o direito à retirada ou redução de até duas horas diárias da jornada de trabalho para amamentar seus filhos, até que completem dois anos.

De acordo com o texto, a redução não implica prejuízo salarial e não exige compensação da carga horária.

A lei já tinha chegado a ser aprovada, mas caiu por ser considerada inconstitucional. À reportagem, o autor da lei, deputado distrital Jorge Vianna (PSD), explica que o fato ocorreu devido a um vício de origem (de quem deveria ter legislado) mas que, em conversa com o governador, Ibaneis compreendeu a necessidade para a promulgação da lei e protocolou novamente o projeto para aprovação do Legislativo do DF.

Para Vianna, a lei é uma reparação da justiça às servidoras lactantes.

“Essa lei, na verdade, visa reparar um erro. Eu até diria uma discriminação com as mulheres servidoras públicas do governo do DF”, explica Viana.

“As mulheres das forças policiais já têm esse direito dessas duas horas, e agora nós estamos estendendo para todas as servidoras do DF”, continua o deputado distrital.

Conexão

O distrital lembra que já foi enfermeiro e que tem conhecimento sobre a matéria. Para ele, garantir a possibilidade de amamentação não é uma questão de conforto, mas um direito em prol da dignidade da mãe e da criança.

“A amamentação é um momento importante. É um ato sublime, em que a mãe tem uma conexão muito forte com a criança. Cria-se um laço materno essen-

cial e o filho se sente muito mais acolhido e próximo da mãe. Quando as mães voltam a trabalhar, elas sentem falta do bebê, mas eles também. Nós sabemos que o aleitamento materno é o alimento mais rico que existe”, afirma.

O parlamentar também esclarece que, quanto mais a mãe amamenta, mais leite ela produz, e o contrário também ocorre, reforçando a importância da continuidade da prática. “Então, vai ser muito mais estímulo para ela para poder produzir mais leite humano. Nós precisamos dar essa garantia para as mulheres. É um direito que precisa ser preservado, para a mãe e a criança também”, completa.

Questionado sobre a lei alcançar apenas servidoras, Vianna relata que o Executivo não tem competência para interferir na esfera privada e, por isso, a princípio, o alcance é somente para servidoras públicas civis da Administração Pública Direta, Autárquica e Fundacional do Distrito Federal.



Fernando Frazão/Agência Brasil

Projeto de lei foi fruto de acordo do GDF com Jorge Viana